



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL
(1º AO 5º ANO)



DATA:
26 de maio de 2019



HORÁRIO:
14 h às 17h



DURAÇÃO:
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Exemplo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (**A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: imaconcursosotuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 [...] O que você sabe sobre política? Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política,
2 prefiro me abster”. Para alguns corpos, viver é por si só um ato político! Dentro de tantas opções e propostas
3 que parecem trazer certa representação e acabam resultando num grande nada, como escolher?

4 Talvez a juventude precise mudar a chavinha e começar a entender a política para além das instituições
5 que imaginamos que controlam tudo. Isso deve surgir com a percepção de que você seja lá quem for, pode e
6 deve fazer política!

7 O poder político brasileiro precisa ser reestruturado em um modelo que não seja o patriarcal –
8 atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens velhos
9 e os filhos homens destes mesmos senhores. Esse é um dos grandes motivos da ausência de representatividade:
10 até mesmo quando temos candidatos jovens na disputa, os ideais são os de um homem mais velho ou de
11 sobrenome por trás, “apoiando” essa candidatura/cargo. Precisamos de pluralidade nestes espaços, precisamos
12 de gente que saiba o que é ser jovem e o que é se preocupar com o futuro que está por vir.

13 A juventude brasileira tem uma grande ferramenta a seu favor: o incômodo, a indignação e a vontade de
14 mudança. A decepção com essa galera que está no poder e a forma que as decisões políticas são tomadas
15 durante tanto tempo é a maior força de motivação para a participação das diferentes juventudes nessa nova
16 jornada que cá entre nós, está muito séria e bastante delicada.

17 As diversas crises políticas em que o Brasil tem mergulhado desde 2013 e que vem transformando o
18 futuro da juventude no país tem sido um despertar para que os jovens brasileiros busquem mais
19 representatividade e, sobretudo, se enxerguem como agentes de mudança, na ânsia por iguais tomando decisões
20 que definem a forma que vivemos a vida. A apatia da juventude em relação à política se dá principalmente em
21 como os partidos políticos ignoram, em sua maioria, nossas questões e posicionamentos, nos colocando
22 enquanto pautas secundárias, não trazendo ideias inovadoras e que levem a mudanças reais. Não somos nós que
23 ocupamos as posições políticas desse país, mas seremos nós que viveremos o futuro. Somos a chave para a
24 mudança com representatividade de todas as vozes. Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.

25 [...] Existe mais gente disposta a apontar a forma que se naturalizam as desigualdades brasileiras, e, a
26 juventude tem sido porta voz dessa discussão que questiona preconceitos e levanta uma visão cada vez mais
27 empática, de forma lenta e gradual, mas ainda assim, empática.

28 Levanta-se então um recorte necessário: vivemos no país que mais mata humanitários, ambientalistas,
29 mulheres trans e travestis no mundo e são os jovens que têm se mobilizado em todos os lados do país
30 denunciando abusos e participando dos diálogos. Com isso, muitas plataformas de informação têm surgido para
31 embasar a escolha de nossos próximos representantes: plataformas como o #merepresenta e a virada política,
32 que desempenham um papel fundamental para espalhar a ideia da nova política que precisamos, uma política
33 feita horizontalmente, e, conseqüentemente, plural.

34 O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet tem feito com que muitos de nós
35 não precisemos necessariamente de um representante político que defenda ideais x ou z, isso nos tem permitido
36 ter protagonismo num debate que nos diz total respeito e não é apenas a criação de uma “ala jovens” dentro dos
37 partidos que vai nos levar ao tema, é o uso de uma linguagem mais acessível e a inclusão da diversidade que
38 pode ser o ponto de virada neste processo eleitoral.



39 Sem a juventude, o amanhã da política brasileira é devastador, a diversa juventude brasileira não quer
40 nada além de um estado democrático forte e inclusivo, que tenha eficiência nas negociações e que forneça
41 serviços públicos de qualidade porque estamos cada vez mais críticos, sabemos cada vez mais do nosso valor e
42 não vamos a lugar algum.

FONTE: <http://www.engajamundo.org/2018/08/13/o-desafio-da-falta-de-representatividade-jovem-na-politica-brasileira/>

01) É comprovável no texto a afirmação

- (A) A juventude, por si só, não é capaz de enfrentamento dos desafios sociais e políticos do Brasil, restando necessário contar com experiência de pessoas mais velhas na política.
- (B) O jovem consegue organizar argumentos, contrapor pontos de vista e defender os próprios pensamentos, mas tem negligenciado sua participação na cena política do país.
- (C) Embora pareça que não, a juventude busca se engajar politicamente, mesmo que não seja de uma maneira institucionalizada, sob a forma de filiação a alguma entidade.
- (D) Várias qualidades são favoráveis aos jovens caso eles queiram engajar-se politicamente, contudo, se isso realmente vai ocorrer, não se pode afirmar com tanta certeza.

02) Sobre o texto, é correto afirmar

- (A) A afirmação “seja lá quem for” (L.5) contém forte matiz de ironia.
- (B) O enunciador revela tendência para a informalidade do registro da língua.
- (C) A prática política institucional é, invariavelmente e antes de tudo, cumprimento de um dever.
- (D) A inércia do jovem e a falta de vontade política fica evidente no desenvolvimento do tema.

03) Exerce a mesa função sintática de “das pessoas” (L.8) a expressão

- (A) “de decisão” (L.8).
- (B) “de mudança” (L.13/14).
- (C) “de nossos próximos representantes” (L.31).
- (D) “de uma “ala jovens”” (L.36).

04) Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “saída” (L.1), “pessoas” (L.8) e “precise” (L.4).
- (B) “patriarcal” (L.7), “velho” (L.10) e “Brasil” (L.17).
- (C) “brasileiras” (L.25), “discussão” (L.26) e “juventude” (L.39).
- (D) “ocupam” (L.8), gente (L.12) e “decepção” (L.14).

05)

“...se enxerguem como agentes de mudança” (L.19).

O termo “se”, no trecho, é

- (A) conjunção condicional.
- (B) índice de indeterminação do sujeito.
- (C) pronome pessoal reflexivo.
- (D) partícula apassivadora do sujeito.

06) A base primitiva de formação das palavras “desigualdades” (L.25) e “negociações” (L.40), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Adjetivo e verbo.



07)

“...acabam **resultando** num grande nada” (L.3).

A forma verbal destacada, caracterizada pela terminação “-ndo”, indica uma ação

- (A) prestes a acontecer, mas ainda não realizada.
- (B) totalmente realizada, finalizada.
- (C) pontual, sem extensão no tempo.
- (D) não terminada, em andamento.

08) Assinale a alternativa em que o termo destacado é invariável quanto a gênero e a número.

- (A) “[...] O que você **sabe** sobre política?” (L.1).
- (B) “que imaginamos que controlam **tudo**” (L.5)).
- (C) “...em um modelo que não seja o **patriarcal**” (L.7).
- (D) “o futuro da juventude no país tem sido **um despertar**” (L.17/18).

09) Há uma inadequação gramatical na alternativa

- (A) “Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política” (L.1).
- (B) “e acabam resultando num grande nada, como escolher?” (L.3).
- (C) “atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens” (L.8).
- (D) “a forma que as decisões políticas são tomadas durante tanto tempo” (L.14/15).

10) Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, está correto o que se afirma em

- (A) A expressão “são [...] que” (L.29), por ser expletiva, pode ser retirada do contexto sem prejuízo gramatical.
- (B) Na palavra “homem” (L.10), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (C) O vocábulo “gente” (L.25), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.
- (D) Os vocábulos “que” e “que”, em “a política para além das instituições que imaginamos que controlam tudo” (L.4/5), pertencem à mesma classe morfológica.

11) Constitui um termo que, no contexto da frase, funciona como elemento modificador de um substantivo o transcrito em

- (A) “[...] O que você sabe sobre política?” (L.1).
- (B) “que questiona preconceitos” (L.26)
- (C) “O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet” (L.34).
- (D) “que forneça serviços públicos de qualidade” (L.40/41).

12) Quanto aos elementos linguísticos que garantem a progressão das ideias do texto, está correta na alternativa

- (A) A preposição “por”, em “viver é por si só um ato político!” (L.2), pode se substituída por *perante*, sem prejuízo semântico para a sequencialização textual.
- (B) O “que”, em “Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.” (L.24) retoma, por meio de uma referência anafórica, o pronome “nós” (L.24), projetando-o para o segmento oracional posterior.
- (C) “como”, em “como o #merepresenta “ (L.31) garante a progressão temática das ideias, introduzindo uma comparação por contraste.
- (D) O termo “além” (L.40) permite a sequência das ideias através do acréscimo de um elemento que se soma a uma realidade considerada negativa.

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem permitido” (L.35) e a simples em

- (A) permitira
- (B) permitiu
- (C) permitia
- (D) permitiria

14) A alternativa em que o fragmento transcrito funciona como termo explicativo, no contexto do período, é a

- (A) “que fazem política” (L.8).
- (B) “que definem a forma” (L.20).
- (C) “que desempenham um papel fundamental”(L.32).
- (D) “que nos diz total respeito” (L.36).



PARA RESPONDER À QUESTÃO 15 ATENTE PARA A TIRINHA ABAIXO

15)



Constitui uma possibilidade de entendimento da fala do aluno, em relação ao conteúdo no quadro e à pergunta da professora, o que se afirma em

- (A) É reveladora de uma consciência crítica da realidade e de um certo comprometimento social.
- (B) Contém uma fala de conteúdo ambíguo, razão do não-entendimento à pergunta feita pela professora.
- (C) Os mecanismos linguísticos utilizados no quadro e na pergunta da professora acionam o aluno para uma atitude de falta de entendimento sobre a interrogação feita.
- (D) Revela indiferença em face do processo político.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Analise os itens I, II e III.

- I. Trata-se de “uma das correntes da Pedagogia Renovada que não tem vínculo direto com o movimento da Escola Nova, mas que teve repercussão na Pedagogia brasileira”. (LIBÂNEO, 2013, p.65)
- II. “De um lado, concebem a educação como atividade do próprio sujeito, a partir da tendência interna de desenvolvimento espiritual; de outro, consideram que os indivíduos vivem em um mundo sociocultural, produto do próprio desenvolvimento histórico da sociedade”. (LIBÂNEO, 2013, p.66)
- III. Tendo-se firmado na Alemanha como uma sólida corrente pedagógicas, difundiu-se em outros países da Europa, especialmente na Espanha, e daí para a América Latina, influenciando autores como Lorenzo Luzurianga, Francisco Larroyo, J. Roura-Parella, Ricardo Nassif e, no Brasil, Luís Alves de Mattos e Onofre de Arruda Penteado Júnior.

Os itens I, II e III caracterizam o desenvolvimento histórico e caracterização da:

- (A) Pedagogia Renovada Progressivista
- (B) Pedagogia Cultural
- (C) Pedagogia Pragmática
- (D) Pedagogia Libertária

17) Analise os itens a seguir.

Conforme o Art. 3º da LDB Nº 9394/96 o ensino será ministrado com base em princípios tais como:

- I. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- II. Valorização da experiência extra-escolar.
- III. Consideração com a diversidade étnico-racial.
- IV. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Dos princípios apresentados nos itens acima qual foi incluído pela Lei Nº 13.632 em 2018?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

18) De acordo com o normatizado pela LDB Nº 9394/96 no Art. 12 os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, **EXCETO**:

- (A) Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (B) Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentam quantidade de faltas acima de 50% (cinquenta por cento) do percentual permitido em lei.
- (C) Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- (D) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas

19) Sobre as Diretrizes Curriculares da Educação Básica é **INCORRETO**.

- (A) Na organização e gestão do currículo, conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, deve-se priorizar as abordagens disciplinar e pluridisciplinar pois revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores.
- (B) As diretrizes podem ser delimitadas como um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientam as escolas brasileiras, os sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (C) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica são subsídios orientadores para as demais diretrizes curriculares específicas para as etapas e modalidades.
- (D) A concepção de currículo conforme as diretrizes considera que currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes.



20) Sobre o Projeto Político Pedagógico é INCORRETO:

- (A)** O Art. 13 da LDB 9394/96 define que os docentes tem a incumbência de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (B)** O Art. 12 inciso I da LDB 9394/96 prevê que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (C)** Para que o Projeto Político Pedagógico seja um documento construído coletivamente e não apenas para cumprir com as exigências da legislação, é necessário que sejam definidas estratégias para a avaliação do mesmo no sentido de promover o envolvimento de toda a comunidade escolar.
- (D)** No PPP o plano de ação é o documento que apresenta a forma de operacionalização e de implementação de todas as ações planejadas. Deve conter, no mínimo, as metas e objetivos específicos, podendo desconsiderar justificativa, as ações, o período em que elas irão acontecer e os recursos materiais e humanos necessários para a execução dessas ações ou estratégias.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns. Uma destas regras diz respeito à verificação do rendimento escolar, que deverá observar os seguintes critérios, EXCETO:

- (A) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- (B) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- (C) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- (D) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, exclusivamente paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

22) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 9 (nove) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou pela colocação em família substituta.

- () A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 18 (dezoito meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
- () Será garantida a convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável ou, nas hipóteses de acolhimento institucional, pela entidade responsável, independentemente de autorização judicial.
- () Será garantida a convivência integral da criança com a mãe adolescente que estiver em acolhimento institucional.

A sequência CORRETA é:

- (A) F – V – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – F – V – F.

23) Chamamos de educação clássica o ensino desenvolvido no Ocidente, entre os gregos e romanos, durante o século V a.C e o século V d.C. Sobre tal Educação Clássica, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Iniciou-se nesse período um movimento cujo objetivo era atualizar, dinamizar e relativizar os estudos tradicionais baseados no programa dos *studia humanitatis* (estudos humanos), que incluíam a poesia, a filosofia, a história, a matemática e a eloquência, esta última resultante da fusão entre a retórica e a filosofia.
- (B) São os gregos que, pela primeira vez, colocam a educação como problema essencial da humanidade, produzindo uma reflexão filosófica sobre sua importância na formação humana.



(C) Os gregos deram um valor desmedido à arte, à literatura, às ciências e à filosofia. A educação do homem integral deveria dar conta da formação física, do corpo (pela ginástica), da mente (pela filosofia e pelas ciências) e da moral e dos sentimentos (pela música e pelas artes).

(D) No início, antes da escrita, a educação ficava a cargo da própria família, conforme a tradição religiosa. Com a constituição da aristocracia dos senhores de terra, os jovens da classe dominante eram confiados a preceptores.

24) Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que:

(A) Para que o ensino e aprendizagem aconteçam de forma efetiva, teoria e prática precisam naturalmente ser conduzidas concomitantemente, porém esta é uma necessidade dispensável para a emancipação e realização humana.

(B) A formação crítica deve viver plenamente a erudição, deixando a práxis para o segundo plano, a partir de uma reflexão que ajuda o educando/a pensar de forma ordenada, com isso, supera o conhecimento ingênuo e passa para um olhar racional da realidade.

(C) Teoria e prática são inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, práxis autêntica, que possibilita aos sujeitos reflexão sobre a ação, proporcionando educação para a liberdade.

(D) Percebendo o horizonte e abrangência que o olhar praxiológico pode transpassar, é indispensável pensar uma metodologia que torne os espaços de construção de conhecimento em pesquisador/a (educador/a) e o pesquisado/a (educando/a), barrando a relação direta entre sujeito-sujeito.

25) Em relação à reforma educacional brasileira de 1990 e seu alinhamento ao ideário neoliberal pode-se afirmar que, em primeiro lugar, existe uma submissão dos programas e políticas educacionais às orientações das agências multinacionais. Em segundo lugar existe um interesse mercadológico em manter uma educação instrumental, elitista e dual. Neste sentido, analise as afirmativas a seguir.

I - De acordo com os aportes teóricos da Escola de Frankfurt, é correto afirmar que as políticas públicas para educação brasileira, determinadas a partir dessa década, buscaram de modo geral reforçar e enfatizar os interesses das classes dominantes de estabelecer consensos pelo alto, cooptando intelectuais e lideranças vinculadas às classes populares para manter e reproduzir uma das sociedades capitalistas mais desiguais do mundo.

II - Os sintomas do colapso da formação cultural que se fazem observar por toda parte, mesmo no estrato de pessoas cultas, não se esgotam com as insuficiências do sistema e dos métodos da educação, sob a crítica de sucessivas gerações. Reformas pedagógicas isoladas embora indispensáveis, não trazem contribuições substanciais.

III - A deficiência educacional se deve principalmente ao neopragmatismo instrumental imposto pela racionalidade técnica e mercadológica do capitalismo tardio que busca introjetar os conceitos de eficiência e produtividade nos ambientes escolares.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

(A) I e II.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I e III.



26) Na atualidade, a gestão democrática é tema de grande repercussão nas escolas, sendo alvo de diálogos, reflexões e propostas. Na sua temática, traz ao diálogo, a gestão compartilhada e reflexão, entretanto, numa autonomia interdependente que reconhece a importância dos indivíduos que compõem e atuam na escola. Com efeito, a atuação mediante esta autonomia interdependente e seus referenciais são fatores reveladores de práticas formando o todo escolar e as suas especificidades. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

(A) A gestão escolar é uma dimensão, um enfoque de atuação, um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, de modo que, no cotidiano que vivenciam na escola, desenvolvam as competências que a sociedade demanda, dentre as quais se evidenciam: obediência e subserviência.

(B) A gestão, pensada de forma democrática, pode adquirir uma dimensão muito diferente daquela associada à ideia de comando. Isto significa que se pode administrar por meio do diálogo e do envolvimento do coletivo.

(C) A participação e o exercício da cidadania no campo educacional, e mais especificamente na gestão da escola, estão ligados a um processo mais amplo de extensão da cidadania social à cidadania educacional, e, portanto, ligado à sua função social.

(D) A gestão democrática reporta um ou mais interlocutores e possibilita ao diálogo, a respostas que possam auxiliar na condição da educação e solução dos conflitos. Ela acontece no grupo e para o grupo, implicando decisões coletivas e organizadas.

27) Um projeto é um esforço temporário empreendido cujo objetivo é criar um novo produto, serviço ou processo. O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

() O Projeto Político Pedagógico deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos.

() A presença do debate democrático possibilita a produção de critérios coletivos no seu processo de elaboração, assimilando significados comuns aos diferentes agentes educacionais e colaborando com a identificação desses com o trabalho desenvolvido na escola.

() O Projeto Político-Pedagógico é um mecanismo eficiente e capaz de proporcionar a escola condições de se planejar, buscar meios, e reunir pessoas e recursos para a efetivação desse projeto. Por isso é necessário a envolvimento das pessoas na sua construção e execução.

() O Projeto Político Pedagógico define a intencionalidade e as estratégias da escola. É baseado na construção de parcerias internas na instituição e tem como meta o desenvolvimento da cidadania e a construção da identidade da escola a partir da visão dos envolvidos.

A sequência correta é:

(A) F – F – V – F.

(B) V – F – F – V.

(C) F – V – F – F.

(D) V – V – V – F.

28) O Colegiado Escolar é um órgão coletivo, consultivo e fiscalizador que atua nas questões técnicas, pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar. Como órgão coletivo, adota a gestão participativa e democrática da escola, a tomada de decisão consensual, visando à melhoria da qualidade do ensino. Embora com este nome, suas funções, sua estrutura e constituição são semelhantes às do conselho escolar. Sobre o Colegiado Escolar, é **INCORRETO** afirmar que:

(A) O Colegiado Escolar geralmente é constituído pelo diretor da unidade escolar e por representantes dos segmentos de professores, coordenadores pedagógicos, funcionários, alunos, pais ou responsáveis legais pelos alunos, de acordo com as normas definidas em estatuto.



- (B)** Embora já venha se instituindo historicamente, ancorado nos movimentos sociais desde a década de 70, o colegiado escolar passou a ter maior importância a partir de meados dos anos de 2005, quando o MEC passou a transferir recursos financeiros diretamente para as unidades escolares, de acordo com o princípio da escola autônoma, estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996.
- (C)** As funções do Colegiado Escolar são exercidas nos limites da legislação em vigor, das diretrizes da política traçadas pelas Secretarias de Educação, a partir do compromisso com a universalização das oportunidades de acesso e permanência na escola pública de todos os que a ela têm direito.
- (D)** Outras estruturas de gestão colegiada que podem atuar no lugar ou em conjunto com o Colegiado Escolar são a Associação de Pais e Mestres (APM), a Caixa Escolar e o Conselho de Escola.
- 29)** Uma série de obstáculos impede que todas as crianças e todos os adolescentes estejam na escola e, uma vez nela, tenham assegurado seu direito de permanecer estudando, de progredir nos estudos e de concluir toda a Educação Básica na idade certa. Os principais grupos de barreiras são as socioculturais, as econômicas, aquelas vinculadas à oferta educacional e as políticas, financeiras e técnicas, que muitas vezes se manifestam de forma combinada. A respeito das barreiras vinculadas à oferta educacional, é CORRETO afirmar que:
- (A)** Apresentação de conteúdos distantes da realidade dos alunos.
- (B)** Não valorização dos profissionais da educação.
- (C)** Condições precárias de infraestrutura e transporte escolar.
- (D)** Discriminação racial e exposição à violência.
- 30)** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (LDB 9.394/96), estabelece a finalidade da educação no Brasil, explica como esta deve estar organizada, explicita quais são os órgãos administrativos responsáveis, e quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. Sobre a organização da educação básica, é CORRETO afirmar que:
- (A)** A educação básica no Brasil constitui-se do ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- (B)** O ensino superior é considerado outra modalidade de ensino.
- (C)** Em termos de categorias administrativas para as instituições de ensino, as instituições mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado podem ser consideradas escolas públicas.
- (D)** Os estados são responsáveis, principalmente, pelas instituições de ensino infantil e fundamental, porém, cuidam também de instituições de ensino médio mantidas pelo poder público estadual.
- 31)** O trabalho com projetos pode ajudar o profissional da educação no como trabalhar cientificamente e de forma interdisciplinar. É necessário aprender a penetrar no âmago da abordagem científica e estabelecer pontes entre as diferentes disciplinas, desenvolvendo a capacidade de conectar-se, adaptar-se às exigências da vida profissional com flexibilidade, e capacidade de atualizar-se constantemente, sempre com muita criatividade, e sabendo agir de forma cooperativa. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.
- I – Um projeto é definido como satisfatório com base nas aprendizagens que proporciona aos seus alunos, não pela qualidade pontual de seu produto final.
- II – A interdisciplinaridade quando voltada para a educação, em especial aos projetos educacionais, baseia em alguns princípios, entre eles a noção de tempo: o aluno não tem tempo certo para aprender. Não existe data marcada para aprender. Ele aprende a toda hora e não apenas na sala de aula.
- III – A ação pedagógica através da interdisciplinaridade propicia a construção de uma escola participativa e decisiva na formação social do indivíduo, bem como uma prática coletiva e solidária na organização da escola. Os projetos interdisciplinares de educação deverão ser marcados por uma visão reducionista da educação, num sentido tradicional, porém libertador.
- IV – São objetivos da metodologia do trabalho interdisciplinar, por exemplo: integrar os conteúdos, passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento.



Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II, III e IV

32) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (B) Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- (C) Respeito à liberdade e contemto à tolerância.
- (D) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

33) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, no que tange ao Ciclo de Alfabetização, s três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar, EXCETO,:

- (A) A alfabetização e o letramento.
- (B) O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico e o reforço e o aprofundamento da aprendizagem.
- (C) O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia.
- (D) A continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

34) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é essencial a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos, não só do ponto de vista da seleção e tratamento dos conteúdos, como também da própria organização escolar. As normas de funcionamento e os valores, implícitos e explícitos, que regem a atuação das pessoas na escola são determinantes da qualidade do ensino, interferindo de maneira significativa sobre a formação dos alunos. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Com a degradação do sistema educacional brasileiro, pode-se dizer que a maioria das escolas tende a ser apenas um local de trabalho individualizado e não uma organização com objetivos próprios, elaborados e manifestados pela ação coordenada de seus diversos profissionais.
- () Para ser uma organização eficaz no cumprimento de propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor, e garantir a formação coerente de seus alunos ao longo da escolaridade obrigatória, é imprescindível que as escolas sigam um projeto educativo único.
- () O projeto educativo da escola deve ser entendido como um processo que inclui a formulação de metas e meios, segundo a particularidade de cada escola, por meio da criação e da valorização de rotinas de trabalho pedagógico em grupo e da corresponsabilidade de todos os membros da comunidade escolar, para além do planejamento de início de ano ou dos períodos de “reciclagem”.
- () A experiência acumulada por seus profissionais é naturalmente a base para a reflexão e a elaboração do projeto educativo de uma escola. Além desse repertório, outras fontes importantes para a definição de um projeto educativo são os currículos locais, a bibliografia especializada, o contato com outras experiências educacionais, assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais, que formulam questões essenciais sobre o que, como e quando ensinar, constituindo um referencial significativo e atualizado sobre a função da escola, a importância dos conteúdos e o tratamento a ser dado a eles.



A seqüência CORRETA é:

(A) V – F – V – V.

(B) F – V – F – V.

(C) V – V – F – F.

(D) F – F – V – F.

35) O processo de ensino e aprendizagem engloba uma série de questionamentos como a própria definição do que é aprender e ensinar. Por esse motivo torna-se necessário que os educadores sejam capazes de compreender as diferenças de cada ação e saber escolher a melhor maneira que irá trabalhar um determinado tema. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:

(A) Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, aprende a fazer contas, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta etc., até processos mais complexos onde uma pessoa aprende a escolher uma profissão, lidar com as outras. Dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo.

(B) Para que se possa haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, assim a aprendizagem é observada com a colocação em prática por parte do aluno dos conhecimentos que foram transmitidos durante uma aula ou atividade.

(C) Para que se possa haver a aprendizagem é preciso um processo de assimilação ativa que para ser efetivo necessita de atividades práticas em várias modalidades e exercícios, nos quais se pode verificar a consolidação e aplicação prática de conhecimentos e habilidades. É de conhecimento, entretanto, que tal prática não anula as outras, mas que o processo de assimilação ativo é composto de diversos componentes como os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas.

(D) Aprender pode ser comparado ou relacionado com a decoração de conteúdos que em nada acrescenta nos pensamentos e habilidades do estudante. Pois, a aprendizagem não é algo que modifica o pensamento, trata-se de uma estagnação onde os conteúdos em nada influenciam na forma do individuo agir.

36) O tempo e o espaço são estruturantes da cultura escolar, ou seja, todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, recreio, quadra, laboratório, biblioteca, sala dos professores etc.) e num tempo (ano letivo, dia letivo, uma semana, uma aula de 50 minutos, uma atividade de 20 minutos etc.). Além disso, a dimensão do tempo, assim como a do espaço, não é uma propriedade natural dos indivíduos, mas sim uma ordem a ser aprendida. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

(A) A arquitetura espaço-temporal, particularmente, é condicionada pela dinâmica social e cultural da escola, porém não a condiciona. Assim, os tempos e espaços podem ser considerados neutros.

(B) Pensar sobre as marcas temporais e espaciais das escolas onde atuamos é fundamental para compreender os possíveis efeitos delas na formação dos alunos e no trabalho dos professores. Trata-se de pensar sobre os usos desses tempos e dos espaços que cada instituição dispõe e organiza no trabalho junto aos estudantes, docentes, pais e funcionários.

(C) Ao lembrar das experiências que se teve na escola, mesmo sob a influência de novas teorias e reformas educacionais, é possível verificar que as coisas não mudaram. Pois, o tempo e o espaço escolar não sofrem alterações visíveis.

(D) A instituição escolar é parte e produto de uma dada sociedade e está ligada a fins diferentes em cada momento histórico, porém as transformações que tal instituição sofre ou sofreu ao longo do tempo são consideradas inexpressivas.



- 37)** O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior, à escola e a educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre as teorias e a prática possível. Sobre essa relação entre currículo e cultura, é **INCORRETO** afirmar que:
- (A)** A pluralidade cultural do mundo em que vivemos e que se manifesta, de forma impetuosa, em todos os espaços sociais, inclusive nas escolas e nas salas de aula. Essa pluralidade frequentemente acarreta confrontos e conflitos, tornando cada vez mais agudos os desafios a serem enfrentados pelos profissionais da educação. No entanto, essa mesma pluralidade pode propiciar o enriquecimento e a renovação das possibilidades de atuação pedagógica.
 - (B)** O complexo, variado e conflituoso cenário cultural em que estamos imersos deve ser separado do que ocorre em nossas salas de aula, pois, caso contrário, irá afetar sensivelmente o trabalho pedagógico que nelas se processa.
 - (C)** O currículo representa um conjunto de práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais.
 - (D)** O currículo é um campo em que se tenta importante a definição particular de cultura de um dado grupo quanto o conteúdo dessa cultura. O currículo é um território em que se travam ferozes competições em torno dos significados.
- 38)** Sabe-se que a aprendizagem é um processo contínuo, que pode ocorrer em qualquer situação. Nesse sentido, podemos dizer que um dos fatores essenciais do aprendizado é a cultura, pois ela molda o sujeito por meio de suas relações com o meio. A aprendizagem é uma mudança significativa que ocorre baseada nas experiências dos indivíduos. Todavia, para ser caracterizada como tal, é necessária a solidez, ou seja, ela deve ser incorporada definitivamente pelo sujeito. A respeito das teorias de aprendizagem, é **CORRETO** afirmar que:
- (A)** De acordo com o Cognitivismo de Piaget, todos os processos vitais, sejam eles psicológicos, biológicos ou sociológicos, se comportam da mesma forma. Isto significa que, diante das dificuldades de assimilação, o organismo se acomoda (modifica), e assim pode assimilar sucessivas vezes. O resultado entre a assimilação e a acomodação é a adaptação.
 - (B)** No Behaviorismo, o comportamento pode ser moldado de acordo com estímulos e respostas, e é controlado não só pelas consequências externas, mas também pelo reforço vicariante e pelo auto-reforço.
 - (C)** A abordagem da aprendizagem social fundada pelo psicólogo Bandura entende que o desenvolvimento da mente é um processo dialético que ocorre por meio da autorregulação.
 - (D)** A teoria da aprendizagem significativa, o desenvolvimento cultural da criança somente pode ser compreendido como um processo vivo de desenvolvimento, de formação, de luta e, nesse sentido, deve ser objeto de um verdadeiro estudo científico.
- 39)** A inclusão ajuda a combater o preconceito buscando o reconhecimento e a valorização das diferenças através da ênfase nas competências, capacidades e potencialidades de cada um. Esse conceito tem como função a elaboração de métodos e recursos pedagógicos que sejam acessíveis a todos os alunos, quebrando assim as barreiras que poderiam vir a impedir a participação de um ou outro estudante por conta de sua respectiva individualidade. Todo e qualquer recurso utilizado para facilitar e/ou melhorar as condições de aprendizagem de um aluno com deficiência pode ser designado de tecnologia assistiva. Relacione as tecnologias a seguir com suas respectivas características.
- 1 – Capacete com ponteira
 - 2 – Programa MecDeisy
 - 3 – Book Reader
 - 4 – Programa DOSVOX



- () Desenvolvido através de uma parceria do Ministério da Educação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, possibilita a geração de livros digitais falados.
- () Haste para ajudar a digitação de pessoas com comprometimento nos membros superiores.
- () Comunica-se com o usuário através de um sintetizador de voz.
- () É um tipo de scanner que lê os livros digitalizados ao mesmo tempo que envia o texto ampliado para a tela de um monitor.

A sequência correta é:

- (A)** 3 – 2 – 1 – 4.
- (B)** 4 – 3 – 2 – 1.
- (C)** 2 – 1 – 4 – 3.
- (D)** 3 – 1 – 2 – 4.

40) Quando se fala de ética na educação logo se pensa na conduta do professor em relação a seus educandos. A ética gira em todos os princípios e valores que norteiam a ação estabelecendo regras para o bem comum, tanto no individual como no coletivo, assim estabelece princípios gerais. Com o corpo docente ou a gestão, seu relacionamento deve acontecer de forma singela e colaborativa, pois ambos estão traçando objetivos para caminhos que os levarão a um só objetivo, a uma educação de qualidade, a uma aprendizagem significativa e ao crescimento de seus educandos. Nesse sentido, torna-se necessário observar que é preciso tomar certos cuidados, principalmente, na sala dos professores nos intervalos, nos momentos de estudos e na vida individual, dentre, os quais se podem relacionar, EXCETO:

- (A)** Estar aberto a sugestões e orientações de sua equipe de trabalho, tanto da gestão quanto de colegas de trabalho.
- (B)** Tecer comentário de ordem pessoal ou profissional negativa de outro docente ou de um educando.
- (C)** Falar mal da instituição fora do espaço de trabalho depreciando a direção, coordenação e outros.
- (D)** Se isolar em sua sala não permitindo que alguém lhe forneça sugestões para melhorar sua prática e não preste auxílio a um colega quando este necessita.